

ONDE O TOIRO DIALOGA COM A NATUREZA

Situada no litoral alentejano, na freguesia de Santa Catarina, concelho de Alcácer do Sal, a Ganadaria Jorge Mendes é uma exploração agrícola com mais de 20 anos de atividade, que desde a década de 90 se começou a dedicar à criação de gado bravo. Com uma paisagem ímpar, onde sobressai a beleza da floresta, o toiro vive em perfeita harmonia com o meio ambiente.



Felizardo Carretas e Jorge Mendes Maioral e Ganadeiro

Foi em 1993 que Jorge Mendes decidiu adquirir uma ganadaria brava no Alentejo, dando forma à sua vontade de se dedicar à criação de bovinos da raça brava. Inicialmente o efetivo provinha de Simão Malta e Rio Frio, mas foi sendo progressivamente eliminada a sua origem. Mais tarde, o efetivo foi aumentado com vacas e sementais de Simão Malta, procedentes da linha Sampedro, que formam o encaste atual da ganadaria, como nos recorda Jorge Mendes: "Desde o início que fometei um processo de seleção consoante a minha vontade e o conceito de bravura que pretendo imprimir na exploração. Nos últimos anos decidi alterar um pouco a morfologia do toiro, dando-lhe mais tamanho e cara, tendo para isso adquirido um semental à Ganadaria António Silva, cujo encaste é o Conde de La Corte, de modo a atingir os objetivos a que me propunha". A seleção dos futuros toiros de lide da ganadaria assume-se como o vetor fundamental para a Ganadaria Jorge Mendes, que procura fundamentalmente salientar a bravura do animal. Durante a tenta, todas as novilhas com dois anos de idade passam por um processo de avaliação, que pretende apurar comportamentos. Nesse processo as vacas têm de

demonstrar a sua bravura em todas as fases da seleção, nomeadamente no teste de varas, no toureio com muleta e no toureio a cavalo.

"O toiro tem de ser bravo, é o que o diferencia e o torna especial. Por outro lado, a seleção também se baseia no sentimento e nas emoções que o animal me transmite durante o processo de apuramento", sublinha o ganadeiro. A alimentação do gado bravo é outro ponto de interesse da exploração, pois é baseada em pastagens e em alimentos compostos, tais como feno, que garantem nutrientes de elevada qualidade para os animais. "Os toiros necessitam de ser bem alimentados e acompanhados, de modo a não perder a estrutura física exigida para aguentar a lide em praça. Portanto, na altura do verão introduzimos suplementos ricos em proteína e vitaminas, essenciais para manter o desenvolvimento nos animais", completa Jorge Mendes. No que se refere à gestão do manejo reprodutivo, o ganadeiro explica que o semental é introduzido na vacada durante praticamente o ano inteiro, sendo retirado apenas alguns meses, para evitar que os nascimentos dos bezerros ocorram durante os meses de verão.

Relativamente ao futuro, Jorge Mendes assegura que quer dar continuidade ao trabalho desenvolvido até aqui, mantendo presente a sua paixão pelo toiro bravo. "O meu filho é muito aficionado, sendo que a pouco e pouco vai tomando nota da gestão da ganadaria", termina.



Email: jlouromendes@hotmail.com